

# DETERMINANTES DA DOR CRÓNICA EM TRABALHADORES DE FÁBRICAS DE CALÇADO – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Inês Moreira Ribeiro, Anabela Correia Martins

Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC) – IPC

---

## Resumo

**Introdução:** A dor é, segundo a *International Association for the Study of Pain (IASP)*, uma experiência sensitiva e emocional desagradável, geralmente associada a uma real ou potencial lesão tecidual. Esta é considerada crónica quando persiste ou é recorrente durante um período superior a 3 meses, permanecendo após a cura da lesão que lhe deu origem ou existindo sem qualquer tipo de lesão aparente. Quando crónica, a dor afeta, além da saúde física, a saúde psicológica, tendo repercussões nas atividades de vida diárias, na autonomia, no emprego e no bem-estar do indivíduo. Os operários fabris estão diariamente expostos a diversos riscos inerentes ao local de trabalho e aos seus comportamentos individuais. Os trabalhadores da indústria do calçado estão sujeitos a um trabalho rítmico e repetitivo e a posturas mantidas durante longos períodos de tempo, tendo um risco acrescido de desenvolver problemas do foro músculo-esquelético. A estes fatores, nalgumas secções soma-se o trabalho de força e onde estão sujeitos a vibrações fortes de determinadas máquinas e a altas temperaturas. No entanto, não é apenas o tipo de atividade laboral e os fatores físicos que deixam estes trabalhadores mais suscetíveis a lesões crónicas, sendo o estado de saúde (restrições da mobilidade, por exemplo), os fatores sociodemográficos (idade, sexo, educação, etc.), socioculturais (tradição dietética, por exemplo), psicológicos e as rotinas fatores determinantes.

**Objetivo:** Determinar os fatores que estão associados ao aparecimento de dor crónica em trabalhadores da indústria do calçado e como esta pode interferir nas atividades diárias dos mesmos.

**Material e métodos:** Estudo observacional de desenho transversal, com recurso ao questionário “Questionário de Avaliação de Fatores Determinantes Associados à Dor Crónica em Trabalhadores de Fábricas de Calçado”, desenvolvido com base numa revisão da literatura. Com este foram obtidos dados sociodemográfico e laborais e de aspetos relacionados com o estilo de vida, dor e autoeficácia de trabalhadores de três fábricas da

indústria do calçado na região de Felgueiras (*LM Trading – Produção e Comércio de Calçado, Lda.*; *Aprender & Melhorar, Unipessoal Lda.*; e *J.Alvez – Fabricação de Calçado, Unipessoal Lda.*). A distribuição do questionário e a recolha de dados foi realizada entre 19 de janeiro e 02 de fevereiro de 2024. O estudo, aprovado pela Comissão de ética do Instituto Politécnico de Coimbra (Parecer nº142\_CEIPC/2023), incluiu uma amostra de 89 funcionários.

**Resultados:** Verificaram-se relações estatisticamente significativas da dor crónica relacionada com a tarefa laboral e a idade ( $p=0,023$ ), o nível de escolaridade ( $p=0,05$ ), a perceção de saúde ( $p\leq 0,001$ ) e o stress laboral ( $p=0,001$ ).

**Considerações finais:** O estudo revelou uma maior influência dos fatores psicossociais e sociodemográficos na etiologia da dor crónica, do que dos fatores laborais, realçando a importância da saúde mental e da educação da população. Alerta-se, assim, para a necessidade da realização de mais estudos que aprofundem a influência de determinantes psicossociais na dor crónica em contexto laboral, pois podemos estar perante a exigência de mudança nas abordagens preventivas e terapêuticas de saúde ocupacional, colocando enfoque em aspetos emergentes que não se restrinjam aos fatores laborais.

**Palavras-chave:** Dor crónica, operários fabris, determinantes pessoais e laborais.